

CURITIBA 2017 - 2020

CURITIBA

Uma Cidade Feliz !



PLANO DE GOVERNO

NEY LEPREVOST

**“ Para uma gestão de excelência,
a inovação deve ser permanente.”
Ney Leprevost**

I. APRESENTAÇÃO

A cidade em que vivemos é a sobreposição de histórias, culturas, formas urbanas e da arquitetura que organiza a mobilidade no cotidiano.

A organização de uma cidade representa suas referências culturais e seu posicionamento crítico junto ao ambiente natural.

No momento atual é preciso acreditar que juntos podemos criar um movimento para que Curitiba volte a ser inovadora e feliz. Valorizando a história da cidade, as diferentes culturas e com uma gestão dinâmica é possível acelerar o desenvolvimento e melhorar a qualidade de vida do cidadão.

A cidade é um organismo vivo que precisa de atenção constante do seu gestor. Este deve estruturar o Poder Executivo tendo como meta, um modelo de gestão eficiente, de visão estratégica que resulte na excelência dos serviços públicos.

Chegou o tempo de uma verdadeira revolução organizacional na qual as Parcerias Público-Privadas (PPP) precisam ser implementadas e a otimização de recursos disponíveis oriundos dos impostos precisam ser monitorados através de programas inovadores dotados de indicadores de resultado com foco em produtividade.

As organizações públicas detêm informações atuais e históricas; assim como o conhecimento necessário para a melhoria contínua de seus serviços e precisa ser empreendedora para destacar-se no mundo atual.

Os serviços públicos precisam ser prestados com agilidade e transparência, acompanhar a evolução tecnológica. Em tempos de escassez de recursos é preciso implantar, em caráter emergencial, um programa de gestão inovadora e de produtividade e qualidade na administração pública.

Agora vivemos um momento de criar processos de trabalho institucionais que reflitam o conhecimento da informação, superem métodos de planejamento meramente normativos e descentralizem as estruturas, tendo como objetivo maior a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos curitibanos.

Na gestão pública muitas vezes se faz necessário utilizar de criatividade e inovação e em outras conservar o que atingiu o sucesso.

Vamos construir uma cidade inovadora e humana, planejada para os desafios das próximas décadas.

Ney Leprevost

II. ESTRUTURA DO PLANO DE GOVERNO

O plano de governo está estruturado em três eixos macro e visa aliar a visão política, a gestão pública com ênfase em qualidade e produtividade, a visão humana das cidades, sempre buscando a felicidade do seu cidadão, a liderança social e o compromisso com as próximas gerações.

O primeiro eixo é um programa de gestão da qualidade, inovação e produtividade transversal a todas as áreas de atuação da prefeitura. O segundo eixo estimula parcerias público privadas e igualmente transversal a todas as áreas de atuação da Prefeitura. O terceiro eixo tem como objetivo otimizar os recursos públicos e valorizar o servidor público.

Desta forma o Prefeito Municipal vai liderar um processo de inovação, praticando a conciliação, o diálogo e a participação dos cidadãos, direcionando a Cidade de Curitiba para o desenvolvimento sustentável.

III. ESTRUTURA DE AÇÃO

Os 3 eixos estruturantes devem ter destaque nas áreas de DESENVOLVIMENTO SOCIAL, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL, GOVERNANÇA PARTICIPATIVA e MEIOS ADMINISTRATIVOS.

O eixo de DESENVOLVIMENTO SOCIAL contempla os temas de Segurança e Justiça Social; Cultura da Paz; Saúde com melhores resultados nos atendimentos; Educação Cidadã e Transformadora; Responsabilidade e Ação Social; Inovação e Novas Tecnologias (utilização das tecnologias na Educação, na Saúde, na Ação Social, na Segurança, na Cultura, na Mobilidade Urbana, nos Alimentos, na Energia, na Gestão e na Ação Institucional); Diálogo Social; Eventos Culturais Integrados à Ação Inovadora (esporte, cultura, cidadania); Integração das ações; Ideias Inovadoras.

Na área de DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, serão prioritários os temas: Geração de Novas Oportunidades de Trabalho e Emprego; Diálogo com Empreendedores para soluções inovadoras; Profissionalização do Turismo; Integração das Ações; Conferir respostas aos desafios no novo mundo do trabalho, aproveitando as oportunidades que permitem melhorar as condições de vida e os meios de subsistência das pessoas; Contribuir para maximizar os benefícios e minimizar as dificuldades no novo mundo do trabalho em evolução. Nesse sentido, pretende-se criar estratégias para ampliar oportunidades de trabalho e assegurar o bem-estar das pessoas; Planejar programas/projetos/ações com a incubação e aceleração de projetos humanos inovadores, envolvendo a Academia, a Juventude e as Mentores Inovadoras; Trabalho como Motor do Desenvolvimento Humano, com o lema “trabalho justo e decente para todos”, Dar uma nova perspectiva que vai além dos empregos remunerados, para considerar o trabalho nas suas múltiplas formas, como a prestação de assistência não remunerada, o trabalho voluntário e o trabalho criativo, todas elas importantes para o desenvolvimento humano; e Aproveitar verdadeiramente os benefícios do trabalho em prol do desenvolvimento sustentável, focando na Integração das Ações e nas Ideias Inovadoras.

Na área de DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL, priorizam-se os seguintes temas: Curitiba do Futuro; Redesenho Urbano; Criação de Novos Parques Para Lazer; Planejamento Territorial; Integração Metropolitana; Transporte Integrado e Dinâmico; Composição de parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para o efetivo desenvolvimento de Programas Oficiais da Agenda Mundial e atendimento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); A reconquista do status de “Cidade Modelo Mundial”;

Na área de GOVERNANÇA PARTICIPATIVA a ênfase será nos temas: Gestão com Transparência; Criação de Indicadores; Implantação de Processos; Auditorias e Avaliação funcional; Diálogo Urbano; Antecipação de soluções; Integração de ações.

Por sua vez, na área de MEIOS ADMINISTRATIVOS: o foco será nos temas: Transparência; Eficiência na gestão; Controle dos recursos; Fazer mais com eficiência na maximização dos recursos escassos; Integração de ações; Relatórios de gestão, permanentes, disponíveis e transparentes, para contínua prestação de contas à sociedade, tema central das democracias modernas.

Tendo como pano de fundo uma nova gestão, que parte de uma perspectiva de mudanças, grupos de trabalho (formados por empresários, profissionais liberais, profissionais do setor público, lideranças das diversas áreas e representantes de segmentos da sociedade civil organizada) preocupados com o futuro, todos munidos de diagnósticos efetivos dos problemas e com enorme capacidade de propor soluções, participaram da elaboração deste Plano de Governo.

Neste escopo, a missão é encontrar novos caminhos, que aliem inovação e tecnologia nos processos para dar agilidade às decisões políticas, otimizando o uso dos recursos e buscando formas efetivas de participação da população para o enfrentamento dos problemas sociais, econômicos e ambientais.

É notório que o modelo tradicional de gestão do setor público e os canais políticos atuais, por si só não dão respostas proativas aos problemas das comunidades e das cidades.

Na prática atualmente utilizada, na maioria das vezes, adotam-se decisões reativas que, na esteira de solucionar velhos problemas geram outros novos e maiores. Assim, nesse ritmo, a alocação de recursos sempre será deficitária.

O contexto nos faz entender a urgência de permanente atualização a partir da ação articulada dos diversos atores sociais, culturais, políticos, econômicos, públicos ou privados existentes no município e na Região Metropolitana de Curitiba. Este processo construirá um projeto orientador de ações a curto, médio e longo prazo e possibilitará a implantação de alicerces importantes na construção de uma nova cultura que tenha consequência o desenvolvimento local e regional sustentável.

São extremamente visíveis os problemas sociais e estruturais que emperram o desenvolvimento e atrasam a vida dos curitibanos. Problemas na educação, na saúde,

na segurança, na burocracia, na infraestrutura da não utilização da tecnologia adequada para a construção de novas soluções são questões importantes a serem enfrentadas e superadas pela potencialidade de Curitiba e o valor de sua gente.

Para tanto, se faz necessária a coragem e uma nova atitude de liderança, menos governista e mais estadista, mais atuante na conciliação e na promoção da participação de todos os segmentos e de todo povo curitibano.

Destaca-se o comprometimento das pessoas que participam da construção deste trabalho. Propondo ações que contemplam uma nova postura e um modelo de gestão pública inteligente, aliado a visão política ampla.

IV. ESTRUTURA DE PRIORIDADES

1. EMPREGO, RENDA E EMPREENDEDORISMO

Visão: Criar um ambiente local de referência internacional para criação e atração de Novos Negócios, atraindo empresas, gerando emprego e renda.

Desempenho: Atrair novas empresas e assim aumentar o número de empregos. Melhoria do ambiente de negócios – melhorar e facilitar a emissão de alvarás e das licenças necessários para que as empresas comecem a funcionar (diminuir burocracia/agilizar processos/reduzir prazos). Incrementar as atrações turísticas de Curitiba com novas atividades e fomentando a geração de novos empregos e renda. Ampliar a oferta de serviços ao turista e aos cidadãos. Acelerar o desenvolvimento econômico de Curitiba.

Estratégias: Identificar ideias e competências locais para geração de Novos Negócios; Atrair novos negócios; Estruturar os modelos de negócios para viabilização da sua implantação; Implantar, assessorar e gerir as novas empresas/empregos; Co-working; Empregos verdes; Economia criativa; Reestruturar, remodelar e integrar órgãos atuais ao novo processo de incentivo econômico; Criar fundos de investimentos voltados aos projetos dos Novos Negócios; Criar polos de infraestrutura voltados aos Novos Negócios conforme vocações estratégicas e regionais; Aumentar o fluxo de turistas na cidade em todas as épocas do ano; Apresentar a imagem de Curitiba para potenciais investidores e empreendedores; Prospectar oportunidades de investimentos, programas de incentivo; Destacar o potencial nos aspectos turístico, econômico e social da cidade.

2. GESTÃO EMPREENDEDORA

Visão: Ser referência nacional em gestão pública para as próximas décadas.

Desempenho: Ampliar satisfação sobre qualidade de atendimento e serviços (conceito de cliente); Atendimento de qualidade e padronizado em todos os serviços

da Prefeitura Municipal de Curitiba; Integração dos serviços prestados pela Prefeitura; Adoção da governança participativa, que pressupõe a participação de secretarias, sociedade civil organizada e a população; Criar novos canais de comunicação e integração destes atores no que tange o orçamento da cidade e a sua aplicação; Racionalizar e “enxugar o organograma”, valorizando os servidores públicos e diminuindo o tamanho da máquina pública, dos cargos comissionados e das secretarias; Agilizar processos de gestão e otimizar recursos; Equilibrar o orçamento.

Estratégias: Desenvolver estratégias robustas, desdobradas em todas as áreas fim e meio; Ter um atendimento e prestação de serviço de excelência para os usuários; Ampliar satisfação sobre qualidade de atendimento e serviços; Potencializar o trabalho dos servidores e dos funcionários terceirizados; Alinhar a execução das estratégias e atendimento dos cidadãos; Otimização dos recursos (capital humano, financeiro e de processos); Eficácia no controle de resultados e “compliance”, observando o cumprimento as normas legais e regulamentares, além das políticas e diretrizes estabelecidas institucionalmente; Melhorar o poder de decisão gerencial e financeiro na ponta do processo com controle eficaz, tornando ágil a solução dos problemas.

3. ESPORTE E LAZER

Visão: Ser referência nacional, com centros de excelência em esportes, em formação de atletas, em lazer comunitário, conforme disposto pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

Desempenho: Atender aos critérios estabelecidos pelo Comitê Intergovernamental de educação física e desportos da UNESCO, que existe desde 1978; Ter escolas como centros de excelência em educação, atividade física (pré-desportivas) e de lazer para estudantes e comunidade; Buscar parcerias que possibilitem investimento de empresas em projetos sociais ligados ao esporte e ao lazer.

Estratégias: Potencializar as estruturas físicas existentes; Promover a integração entre secretarias, para melhorar e incentivar o lazer, o esporte e as atividades físicas; Utilizar as Escolas da rede Municipal de Ensino como centros de excelência em educação, atividade física (pré-desportivas) e lazer, para estudantes e comunidade; Fomentar a criação de Centros de Excelência em Formação de Atletas Olímpicos e Paralímpicos; Incentivar investimento de empresas em projetos sociais de esporte e de lazer por intermédio de incentivos econômicos diretos ou indiretos; Promover festivais esportivos; Promover eventos voltados ao lazer; Programa de Combate ao Sedentarismo; Capacitar profissionais para atuação nas diversas modalidades esportivas; Incentivar a exploração dos espaços pela iniciativa pública- privada; Definir diretrizes orçamentárias a serem aplicadas aos esportes paralímpicos; Programa de acessibilidade esportiva; Promover campeonatos esportivos nas diversas modalidades.

4. EDUCAÇÃO

Visão: Implantar em Curitiba uma educação cidadã, integradora transformadora, reconhecida e de referência para o Brasil. Modelos de Referência são: Conceitos de fundamento da educação baseados no Relatório para UNESCO da Comissão

Internacional sobre a Educação para o Século XXI; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030): ODS 4 – “Educação: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.”

Desempenho: Educação de qualidade da creche ao ensino fundamental e integral; Horários estendidos que supram as necessidades da população; Valorização e qualificação profissional contínua dos professores e educadores; Diálogo com a população em todas as questões; Posicionar Curitiba entre as capitais com o melhor ensino público do País; Aumentar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em relação às últimas avaliações; Educação de excelência gerando oportunidades iguais a todos os alunos e alunas da rede municipal; Ter ambientes escolares seguros, de qualidade, saudáveis, inclusivos e homoganeamente equipados.

Estratégias: “TODAS AS CRIANÇAS NA ESCOLA” - Zerar a fila por vagas na educação infantil; Ampliar o relacionamento e parcerias com a rede de instituições particulares e comunitárias (prestadoras de serviços); Implantar programa de excelência e de valorização do professor; Implantar Sistema de Aprendizagem; Integrar escola com Universidades e Instituições de Ensino Superior; Fortalecer a educação inclusiva - Rede de Atendimento Especializado; Implantar a “Escola de pais e responsáveis”; Praticar o fortalecimento da “era digital inteligente” e da coletividade educadora e transformadora.

5. MOBILIDADE URBANA

Visão: Ser modelo e referência de mobilidade urbana eficiente e sustentável através da Frota Limpa; Diminuição de Custos e melhoria na Qualidade de Serviços; Implantar novos modais integrados de transporte: a Cidade do Futuro foca o ser humano e as suas necessidades de forma sustentável; Na nova cultura de urbanismo e de mobilidade urbana, as pessoas estão em primeiro lugar; Ser modelo e referência de mobilidade urbana eficiente nas calçadas; Aplicar uma arquitetura urbanística na qual as pessoas são a prioridade; Os sistemas multimodais valorizam o pedestre e descentralizam os serviços essenciais; Priorizar também as bicicletas, não só para lazer, mas, também, para o trabalho e o deslocamento em integração com os automóveis, os ônibus, a frota moderna, entre outros meios de transporte, integrando Curitiba e a Região Metropolitana.

Desempenho: Implantar programa de redução de poluentes; Estabelecer que no mínimo 50% da frota circulante do transporte público seja movida a combustível alternativo; Ter no mínimo 25% dos terminais de ônibus adaptados às necessidades dos usuários; Acessibilidade Urbana Arquitetônica; Ter uma tarifa equivalente às três melhores práticas nas maiores capitais do país; Integrar a Rede de Transporte Coletivo de toda a Região Metropolitana.

Estratégias: Implantar projeto de referência na melhoria da qualidade do transporte coletivo, identificando fontes econômicas e tecnicamente mais viáveis, implantando soluções piloto em linhas monitoradas, avaliando e corrigindo curso,

programando substituição gradual do atual sistema e priorizando terminais com maior demanda de integração; Buscar alternativas viáveis para maior fluidez no trânsito; Promover a diversificação das alternativas de mobilidade integrando diversos modais; Implantar plano diretor de calçadas para construção e revitalização; Revisar e validar premissas ideais com *Benchmarking* nacional alinhadas às recomendações do Tribunal de Contas do Paraná; Atrair investimentos para melhoria do Sistema Integrado de Transporte.

6. MEIO AMBIENTE

Visão: Implantar programa sustentável de qualidade ambiental, colocando Curitiba entre as cidades modelo de sustentabilidade ambiental; Implantar sistema de reciclagem total de resíduos sólidos; Incentivar a geração de energia e produção de fertilizantes através da reciclagem de lixo; Reduzir, reutilizar e reciclar: Implantar processo contínuo e amplo de educação ambiental que atinja toda a população para a “Redução” do lixo produzido, a “Reutilização” de materiais descartados e a “Reciclagem” em todas as suas formas; Transformar lixo em matéria prima para a geração de emprego e renda: Implantar Sistema de Reciclagem Total de resíduos sólidos; Fortalecimento do consórcio metropolitano do lixo; Implantar programa de qualidade para os “Carrinheiros” (Coletores particulares de resíduos recicláveis). Implantação de parques e áreas de lazer em áreas degradadas e de interesse de proteção ambiental; Programa de despoluição visual que extingue a pichação e transforma estruturas urbanas em paisagens modernas e atuais; Programa de despoluição de rios e reaproveitamento das águas; Fortalecimento de programas de proteção e cuidados aos animais.

Estratégias: Contínua fiscalização e programas educativos para evitar despejo ilegal do lixo; Transparência sobre o orçamento dos custos de coleta, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos urbanos e de varrição; Geração de recursos financeiros com reciclagem reduzindo o custo da gestão dos resíduos; Aprimorar o Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Curitiba (RMC); Liderar Parcerias Público-Privadas construídas de maneira transparente, democrática e sustentável; Descentralizar a recepção, separação, tratamento e expedição (“logística reversa”) dos resíduos sólidos; Implantar centrais localizadas na RMC em harmonia com outros municípios; Processar os resíduos e extrair energia e adubo.

7. SEGURANÇA

Visão: Atuar em ações preventivas de segurança pública, observando a constitucionalidade e a legalidade, aliando ao conceito de inteligência a responsabilidade de todo; Integração e inovação nas ações de segurança; Fortalecimento da atuação da Guarda Municipal no patrulhamento preventivo da cidade de Curitiba; Promover a integração dos diversos atores de segurança: Prefeitura, comunidade curitibana e Conselhos de Segurança (CONSEGs);

Desempenho: Prevenção como estratégia e gestão inteligente de segurança; Ações efetivas que tornem os cidadãos mais seguros; Vigilância eletrônica; Ampliar e integrar o número de câmeras de segurança; Melhorar a iluminação pública; Devolver os locais públicos para os passeios e o lazer dos cidadãos; Mapeamento digital municipal do crime; Fortalecimento dos Conselhos Comunitários de Segurança; Implementar os Vigilantes dos Bairros; Comunicação digital de segurança pública em tempo real; Valorizar gestores e agentes da segurança pública oferecendo cursos de capacitação; Garantir a aquisição de conhecimentos e preparo para o trabalho de segurança, principalmente, o preventivo Infraestrutura e gestão de recursos e meios; Promover formação, especialização, integração e treinamentos para os diversos atores integrantes do sistema de segurança municipal.

Estratégias: Desenvolver ações preventivas pontuais, principalmente, com referência a proteção do cidadão; Atuar na prevenção do uso indevido de drogas nos parques, praças e vias públicas da cidade, protegendo o patrimônio público; Desenvolver ações de Inteligência de Segurança Pública em cooperação com a Polícia Militar; Investir em ferramentas inteligentes de Vigilância; Investir na comunicação operacional digital de voz e de dados; Desenvolver e aplicar software para análises e mapeamento dos locais de maior índice de crimes em Curitiba; Otimizar as ações de patrulhamento em tempo real ostensivo e preventivo na segurança pública; Realizar levantamento de capacidade e auditar instrumentos de vigilância/monitoramento eletrônico; Adequar funcionamento da central de controle e comando operacional da Guarda Municipal; Aprimorar conhecimento das soluções técnicas e de gestão; Ampliar o sistema de vigilância com câmeras fixas nos locais de maior índice de crimes; Integrar ao “Mapa do Crime” o sistema de vigilância eletrônica por câmeras integrado com o sistema de comunicação operacional; Promover integração com outras bases de dados e informações de segurança das instituições estaduais - Polícia Civil, Polícia Militar, da instituição federal - Polícia Federal, e entre as outras Agências de Inteligência e de Segurança Pública do Brasil; Realizar cursos e treinamentos para o uso progressivo de segurança, condicionamento e saúde física dos operadores de segurança; Buscar, coletar e organizar informações em fontes abertas e fechadas para a produção de conhecimentos e da gestão inteligente de informações; Realizar planejamentos operacionais táticos e técnicos de ação preventiva e ostensiva; Promover a valorização dos profissionais possibilitando a aquisição de mais conhecimentos nas áreas táticas e técnicas de segurança pública; Firmar parcerias e trabalhos integrados com os CONSEG’s, vizinhos vigilantes, associações e escolas de treinamento de profissionais de segurança privada, vigias, porteiros, zeladores e seguranças; Buscar recursos para melhorar a infraestrutura de trabalho conforme as necessidades dos planos operacionais de Patrulhamento Preventivo.

8. HABITAÇÃO

Visão: Promover a ampliação da oferta de unidades de habitação.

Desempenho: Encontrar novas alternativas para atender demanda reprimida; Promover ações para regularização de habitações (imóveis) e de grandes áreas irregulares (invasões e loteamentos); Implantar um programa de qualidade e

produtividade na construção; Reavaliar e readequar os parâmetros atuais de distribuição de moradia com o objetivo de contemplar a demanda da Companhia de Habitação Popular de Curitiba - COHAB.

Estratégias: Buscar novos recursos, além dos tradicionais (Federais, Estaduais e Municipais); Promover a integração com a Região Metropolitana, em busca de novas áreas para promover ocupação ordenada e planejada; Resgatar as unidades habitacionais desocupadas, distribuindo-as de forma racional e justa; Fortalecer o programa municipal de regularização; Implantar programa de incentivo às novas tecnologias de construção popular em parceria com a iniciativa privada, as universidades e a sociedade civil organizada; Propor mudança da legislação municipal conforme diretrizes estabelecidas no plano diretor para regularização de moradias populares e para o incentivo de aproveitamento de áreas para novas construções populares.

10. SAÚDE

Visão: Implantar propostas inovadoras de referência para a saúde pública de Curitiba; Traçar estratégias e implantar programas atendendo os critérios e anseios da população, dos servidores e da sociedade, considerando os impactos nos indicadores primários e a percepção de valores para os curitibanos e aproveitando os recursos disponíveis; Celebrar e manter parcerias robustas com Hospitais e Universidades sediados em Curitiba.

Desempenho: Promover impactos positivos na gestão pública na área da Saúde de Curitiba; Investir em inovação e tecnologia para agilizar o atendimento, visando reduzir (e acabar) com a fila de espera principalmente para as especialidades; Investir na prevenção; Fazer o “Mutirão de Saúde” pelos bairros; Fortalecer o atendimento de saúde domiciliar; Reforçar programas voltados à prevenção de doenças nas mulheres; Respeito aos cidadãos e aos servidores públicos da saúde; Promover a readequação de quadros profissionais da área da saúde e implantar programa de valorização profissional.

Estratégias: Planejamento de investimentos e priorização com otimização na alocação de recursos; Gestão de custos; Avaliação de desempenho das unidades e colaboradores; Mensuração de resultados; Ações corretivas; Integração com outros setores de administração; Reconhecimento pela sociedade como inovadora e perene; Aumentar produtividade por disponibilização de informações; Equacionar e direcionar os recursos disponíveis através de setorização da demanda, estabelecendo fluxos separados para solicitações de exames e consultas especializadas; Regionalizar o atendimento após mensuração real da demanda; Equipar Unidades de Saúde e disponibilizar profissionais multidisciplinares para atendimento integral da população; Equipes de médicos da família capacitados vinculados à Região/Distrito; Ter conceito de formação médica com habilidade de atendimento básico nas grandes áreas assistenciais: Pediatria, Geriatria, Obstetrícia; Clínica Médica, Cirurgia e Psiquiatria; Conceber incentivos por produtividade e resolutividade; Redução de internações por agudização de doenças crônicas; Organizar serviço de triagem: Atendimento com

Profissional Médico na Gestão da Equipe; Otimização na utilização de recursos; Monitoração efetiva de resultados e auditoria, Aplicação otimizada de recursos terapêuticos e instalações; Mapeamento de dados e custo; Identificação de utilização inadequada de recursos disponíveis; Transparência como valor agregado e percebido; Redução de custos e elevação de qualidade concomitante.

11. CULTURA

Visão: Fazer de Curitiba referência cultural conforme normatização da UNESCO - Conceitos de fundamento da educação baseados no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030).

Desempenho: Alinhamento da Política Pública de Cultura Municipal ao Plano Nacional de Cultura; Planejamento Estratégico para a área da cultura; Fortalecimento do Programa de Apoio e Incentivo à Cultura – PAIC, de Curitiba; Promover ações culturais de todas as artes nas comunidades dos bairros da cidade.

Estratégias: Formação de gestores municipais da área da cultura; Descentralização de recursos e fortalecimento da estrutura da Fundação Cultural de Curitiba (FCC) nas regionais; Promover Parcerias Público-Privadas para fomento; Ampliação do campo de ação do Instituto Curitiba de Arte e Cultura – ICAC; Investimentos em infraestrutura, através de parcerias; Utilização plena dos espaços públicos já existentes e subutilizados; Ações culturais continuadas e com frequência definida em parques e praças; Parceria com a comunidade, sociedade civil organizada, entidades e instituições de ensino para potencializar o trabalho das áreas culturais (cinema, música, dança, literatura, artes visuais, teatro, circo e patrimônio); Ações culturais em feiras gastronômicas em todas as regionais; Ampliar o programa “EduCultura”, realização conjunta com a Secretaria Municipal de Educação; Alinhamento da Política Pública de Cultura Municipal ao Plano Nacional de Cultura; Fortalecimento do Programa de Apoio e Incentivo à Cultura – PAIC, de Curitiba; Valorização dos gestores municipais; Implantação de metas e ações previstas no Plano Municipal de Cultura; Informatizar a lei de incentivo à cultura (projetos online).

12. CIDADE INTELIGENTE - TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E CIDADANIA

Visão: Ter uma cidade inteligente, conectada, capacitada e colaborativa; Uma cidade que pensa e resolve seus problemas com inteligência.

Desempenho: Cidade mais preparada para as tecnologias e estilo de vida; “Cidade Ativa”: antecipar inovações diferentes das existentes e da atual “reatividade”; Adotar um padrão de excelência no atendimento, com respostas rápidas; Novos temas urbanos e adoção de inovações, transformando conceito em algo prático e compreensível por toda a população; Cidade interativa; Cidade colaborativa com apoio às *startups*; Uma cidade com foco na educação, na saúde, com inclusão social e oportunidade para todos; Adotar política de dados abertos (*Open data*) para desenvolvimento de aplicativos voltados a soluções urbanas; Gestão inteligente.

Estratégias: Criar o primeiro Parque de Inovação do Brasil no tema “*SmartCities*” totalmente autossustentável e gerador de soluções não apenas para Curitiba, mas, também, para o mundo; Adotar tecnologias inteligentes e aplicativos inteligentes; Melhorar a mobilidade urbana; Adotar massivamente o rastreamento; Constituir um Núcleo de inteligência informacional integrado a partir do ecossistema (“NI3”); Integração de “salas de situação”; Ênfase em Saúde, Educação, Segurança, Sustentabilidade Econômica; Geração de transparência; Adoção de ferramentas integradas de gestão pública como SIG, 3D; Iniciar a instalação da fibra ótica na cidade e fazer uma Parceria Público-Privada de iluminação pública com central integrada de comando e controle; Iniciar o processo de instalação de sensores na cidade, de internet de alta velocidade por Wi-Fi e dos equipamentos tecnológicos (IOT - Internet das Coisas); Possibilitar para população acesso às informações e aos atendimentos personalizados para abertura de chamados através de aplicativos; Desenvolver espaços públicos para utilização das *startups*; Espaços públicos para estacionamento seguro de bicicletas, tal como em cidades dos Estados Unidos e da União Europeia; Agendamentos de consultas e demais serviços por internet/APP; Criação do bilhete único - utilização do sistema integrado de transporte público intermodal; Adoção do Sistema de controle de Poluição Veicular; Implantar equipamentos voltados à infraestrutura urbana inteligente; Gerenciamento voltado a efetividade e economia online de frotas de veículos, elétricos e a combustão, da Prefeitura; Prestação de contas unificada em um módulo único gerando mais transparência e efetividade; Ampliação do Wi-Fi gratuito de alta velocidade aos cidadãos em todos os espaços públicos da cidade, com atenção aos bairros; Atrair investimentos de capital empreendedor estrangeiro para o mercado nacional na área de cidades inteligentes; Incentivar a realização de missões internacionais para cidades que são referências no tema “*SmartCities*”; Estímulo à criação de uma rede de Agentes de Inovação para a criação de novos programas.

13. ABASTECIMENTO, ALIMENTOS, SEGURANÇA ALIMENTAR

Visão: Ser referência nacional no combate à fome e na gestão do abastecimento alimentar, com o lema: “Em Curitiba nenhum cidadão passa fome!”.

Desempenho: Possibilitar a acessibilidade e ampliar a assistência alimentar; Estender o alcance de programas para famílias de baixa renda.

Estratégias: Revisão dos Programas existentes e implantação de Programas inovadores; Otimização da cadeia produtiva (indústria e varejo) criando novos produtos para atender o abastecimento alimentar; Estabelecer parcerias inovadoras com os centros de inovação e pesquisa, integrando-as às parcerias público e privadas existentes; Com ideias inteligentes e inovadoras, ampliar os atendimentos dos atuais programas; Estabelecer ações para fortalecer programas existente e as ações da segurança alimentar; Melhorar a divulgação da lista de preços da alimentação básica; Criação de *E-commerce* de doação de ajuda humanitária; Portal de doação alimentar; Programa de reaproveitamento dos alimentos industriais, varejo e fornecedores, através de tecnologia de acondicionamento, armazenagem e distribuição; Implementar

conjunto de Ações que reforcem Programas Sociais; Melhorar sistema e acessibilidade e ampliar tipos de troca.

14. AÇÃO SOCIAL

Visão: Fazer de Curitiba um local melhor para viver, mais solidário, humano e justo. Uma cidade segura, agradável e com expectativa de futuro para todos seus cidadãos, com o lema: “Curitiba Solidária - Curitiba Retribui”.

Desempenho: Intensificar programas sociais, (Re-ação social) especialmente em parcerias com Movimentos Sociais, Governos Estadual e Federal e, ainda, com Igrejas, Associações, Clubes de Serviços e Polícias; Combater maus tratos a mulheres, crianças, adolescentes, idosos e animais; Reforçar campanhas para evitar o desaparecimento de pessoas, principalmente de crianças; Incentivar programas esportivos e de lazer, inclusive aos idosos; Ter um Padrão de Excelência no Atendimento.

Estratégias: Drogas; Crianças (100% atendidas - Empenho total); Encaminhamento aos Idosos; Responsabilidade Civil, Profissional e Social – Participação da sociedade civil na solução dos problemas - Conselho Social - Banco de Boas Ideias; Ter como premissa básica o Respeito ao Cidadão; Aperfeiçoar o Atendimento e a Acessibilidade do Atendimento; Criação das Centrais de Atendimento Gerais; Reformulação dos Atendimentos dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS): PORTAL SOCIAL – “Precisa de Algo? Pergunte-me como!”; Organização da informação dos serviços de Auxílio; Facilidade do cidadão encontrar a informação; Implantar um padrão exemplar de atendimento; Rede de Desenvolvimento e Cidadania - Emancipação, Apoio a Geração de Emprego e Renda; Apoio a Educação e o desenvolvimento Pessoal, Integração de pessoas com desenvolvimento, de alternativas para recolocação profissional e social do idoso (“Programa Sênior”: Voluntariado e Emprego); Fortalecimento e Atendimento do vínculo das crianças com a família, educação e cidadania; Ponto focal em todos os serviços do município: atendimento de todas as pessoas com deficiência; Criação dos pontos focais na Administração do município; Fortalecimento e atendimento das crianças integrando educação, saúde e família; Fortalecimento do Programa Jovem Aprendiz - estabelecer o programa no próprio município com o apoio do terceiro setor e iniciativa privada; Tornar o Instituto Pró-Cidadania de Curitiba (IPCC) o grande centro desenvolvidor de ideias e execução de projetos; Banco de ideias; Fortalecer equipe de execução; Profissionalizar a captação de recursos; Estimular parcerias e fortalecer o voluntariado; *Social Business*; Parceria com a iniciativa privada; Criação de programas de desenvolvimento social e micro empreendedorismo dentro da comunidade; Ouvidoria do cidadão permanente e descentralizada: criação e implementação de uma ouvidoria eficiente com força para execução de soluções emergenciais; Voltar ao “Projeto Liceu dos Ofícios”; Implantar sistema para monitorar, dirigir e incentivar o relacionamento interno e externo; Criar o Núcleo de Integração do Terceiro Setor; Criar a Plataforma da Rede de Voluntariado Profissional; Participação Efetiva da Iniciativa privada, sociedade e terceiro setor na solução dos problemas; Monitoramento e criação de ações para moradores de rua; Construção de unidade de acolhimento; Fortalecer programas de recuperação de

dependentes químicos, em especial do crack; Pontos permanentes de combate à fome; Auxílio no combate efetivo ao uso indevido de drogas; Participação efetiva da sociedade civil, iniciativa privada e terceiro setor; Criação de Grupos de Trabalho na área da psiquiatria com trabalhos integrados das áreas da ação social, da segurança, da saúde e dos esportes.

15. INTEGRAÇÃO METROPOLITANA

Visão: Consolidar o processo de integração metropolitana, inteligente e integrado de forma efetiva, com todos os programas e projetos de Curitiba, num processo de governança intergovernativa e de interesse comum; Ter como referência a Lei n. 13.089/2015, que institui o Estatuto da MetrÓpole que entrou em vigor no 13 de janeiro de 2015;

Desempenho: Desenvolvimento integrado e ações integradas de governança com o compartilhamento de responsabilidades e desenvolvimento de ações efetivas e inteligentes; Olhar solidário e inteligente para o “cidadão metropolitano”.

Estratégias: Retornar a integração do transporte metropolitano incluindo novas alternativas de mobilidade integradas e inovadoras; Fortalecer os ConsÓrcios do Lixo e da Saúde e contemplar outros em comum acordo com todas as cidades da Região Metropolitana; Repensar a “gestão do território metropolitano”; Ampliar os ConsÓrcios, com adequações, para ampliar as ações de interesse comum; Criar o Fundo Metropolitano de Desenvolvimento Integrado com apoio das estruturas da Prefeitura de Curitiba e das Parcerias PÚblico-Privadas; Adequar o Plano Diretor de Curitiba ao Plano de Desenvolvimento Integrado da RMC; Implementar o Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana; Estimular ideias: “mais ação e menos conversa”; Reavaliar e incentivar a consolidação do Sistema de Informação, com disponibilização de base de informações integradas e inteligentes; Integração de atividades e ações para agilizar decisões; Integração de ações nas áreas do Desenvolvimento Social, do Desenvolvimento EconÔmico, da Governança e da GestÃO, com destaque ao Planejamento ambiental integrado das bacias hidrográficas (mananciais)

16. REGIONAIS – DESCENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Visão: Fortalecer a prestação de serviços descentralizada com qualidade através das regionais da Prefeitura Municipal de Curitiba.

1. REGIONAL BAIRO NOVO
2. REGIONAL PINHEIRINHO
3. REGIONAL CIC
4. REGIONAL BOQUEIRÃO
5. REGIONAL PORTÃO
6. REGIONAL CAJURU
7. REGIONAL SANTA FELICIDADE
8. REGIONAL MATRIZ

9. REGIONAL BOA VISTA
10. REGIONAL TATUQUARA

Desempenho: O Poder Executivo mais próximo do cidadão, nessas subprefeituras, através de um programa de gestão da qualidade, inovação e produtividade e a readequação dos espaços físicos e das condições de trabalho nas regionais; Melhoria da qualidade nos serviços prestados visando sempre o cidadão através da otimização dos recursos públicos, da valorização dos servidores e do apoio a parcerias público-privadas. A descentralização através da melhoria contínua.

Estratégias: Todas as demais áreas da saúde, educação, mobilidade, segurança, meio ambiente, juventude, drogas, emprego, habitação, cultura e esporte e lazer serão contempladas pelo plano de governo nesta descentralização de serviços.